



Iniciação Esportiva de Voleibol Fundamental II.

Thyanne Vieira Leal.

Érica Prata de Oliveira.

Curso: Educação Física Período: 8º Área de Pesquisa: Saúde

Resumo: Este estudo tem como objetivo conhecer a história do voleibol e compreender os benefícios da iniciação esportiva no ensino fundamental II. A pesquisa adota uma abordagem bibliográfica, realizando uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2019 e 2023, utilizando o Google Acadêmico. A pesquisa sublinha a desvalorização do voleibol nas escolas, contrastando com as experiências enriquecedoras que o esporte oferece, especialmente no âmbito social. Há uma defesa para a inclusão do voleibol no planejamento do ensino fundamental II, não apenas para fomentar a saúde e qualidade de vida, mas também para enriquecer o processo educativo. Ao explorar a história do voleibol, desde sua introdução no Brasil até suas notáveis conquistas nas décadas de 80 e 90, o estudo destaca o papel inspirador do esporte. Conclui-se que a iniciação ao voleibol não é apenas vantajosa, mas uma necessidade para o desenvolvimento integral dos alunos, destacando sua contribuição positiva em diversas áreas. A conclusão reforça a importância do reconhecimento e valorização do voleibol como ferramenta fundamental na formação de cidadãos saudáveis e bem desenvolvidos.

Palavras-chave: História. Benefícios. Voleibol. Fundamental II.

1. INTRODUÇÃO

A Iniciação Esportiva de Voleibol na escola é de extrema importância devido aos benefícios de saúde que o esporte dá aos alunos. Assim, a prática de atividades físicas, como um meio da educação em saúde, é um processo educativo que visa informar, capacitar e levar a toda a comunidade seus benefícios, dessa maneira, contribuindo para a promoção da saúde e a qualidade de vida (Ferreira e Sampaio, 2011).

A escolha do tema deste estudo decorre da observação atenta à significativa desvalorização do esporte voleibol nas escolas, bem como a experiência do pesquisador em constatar como o voleibol contribui para o desenvolvimento, especialmente no âmbito social. A partir dessa perspectiva, torna-se evidente a importância da iniciação esportiva no ensino fundamental com intuito de proporcionar aos alunos experiências enriquecedoras.

Este estudo pretende contribuir para a conscientização sobre a importância do esporte na formação integral dos alunos, bem como para a promoção de políticas e práticas que valorizem e incentivem a prática esportiva nas escolas, promovendo um desenvolvimento mais completo e equilibrado dos alunos.

Para Silva (2022), o voleibol foi iniciado mediante a um jogo italiano e se expandiu nos países latinos no período da idade média, em 1983 o esporte foi levado a Alemanha e conhecido como *faust-ball*. Na América, o esporte chegou após dois anos, sendo criado por Willian George Morgan, onde foi adaptado e deu origem ao *volleyball*.

A iniciação esportiva do voleibol é um fundamento essencial para saúde, pois é mediante a prática do esporte que o aluno executa percepção de tempo e espaço, força, agilidade, coordenação motora, lateralidade e principalmente ao sistema cardiovascular. Além disso, contribui no desenvolvimento afetivo, cognitivo e social, auxiliando nas outras disciplinas escolares se executado de forma correta (Ferreira e Sampaio, 2011).

É evidente que o envolvimento em atividades esportivas desde a infância desempenha um papel fundamental no aprimoramento das habilidades motoras das crianças, resultando em aprimoramentos notáveis na progressão motora e no progresso do desenvolvimento físico dos participantes.

Este estudo tem como objetivo conhecer a história do voleibol e compreender os benefícios da iniciação esportiva no ensino fundamental II.

2.DESENVOLVIMENTO

2.1. História

O voleibol tem uma história de cerca de 188 anos como modalidade esportiva. No Brasil, sua introdução remonta a 1915, quando foi jogado pela primeira vez no Colégio Marista de Pernambuco, embora haja divergências entre os pesquisadores, com relatos sugerindo sua chegada inicial na cidade de São Paulo, praticado na Associação de Cristãos e Moços de São Paulo (Campos e Campos, 2013). A partir dos anos 80, o Brasil testemunhou um aumento significativo no número de conquistas de medalhas em eventos de voleibol de destaque em todo o mundo. Atualmente, o voleibol brasileiro desempenha um papel de destaque globalmente em competições masculinas e femininas, tanto em níveis adultos quanto nas categorias de base. (Campos e Campos, 2013).

Durante os anos 80, o Brasil emergiu notavelmente no cenário global. Durante esse período, a equipe masculina de vôlei brasileira alcançou marcos significativos. Começando com a conquista da medalha de bronze na Copa do Mundo de 1981, o

time seguiu com um segundo lugar no Campeonato Mundial da Argentina, em 1982, perdendo para a União Soviética. Em 1983, a equipe conquistou a medalha de ouro no Campeonato Sul-Americano sediado em São Paulo. No ano seguinte, a conquista mais marcante foi a medalha de prata nas Olimpíadas de 1984, quando foram derrotados pelos Estados Unidos. Assim, a equipe brasileira de vôlei masculino foi reconhecida como a "Geração de Prata", responsável pela primeira medalha olímpica do Brasil nesse esporte. (Campos e Campos, 2013).

Em uma entrevista, Willian Carvalho da Silva, o levantador e capitão da equipe, expressou que a medalha de prata conquistada foi altamente valorizada, sendo reconhecida como uma conquista notável para o voleibol. Ele destacou a singularidade dessa prata, ressaltando que raramente se reconhece tanto o valor de uma medalha de prata como no caso do voleibol Carvalho (1984) enfatizou que o grupo foi um marco para o esporte amador, evidenciando a excelência do trabalho realizado, incluindo planejamento e estrutura física. A conquista serviu como um modelo na década de 80, demonstrando a capacidade do Brasil em formar equipes vencedoras. Além disso, ele apontou que essa conquista histórica contribuiu para posicionar o voleibol à frente de outras modalidades esportivas, consolidando seu papel de destaque (Campos e Campos, 2013).

Ao contrário do cenário masculino, a equipe de voleibol feminino do Brasil teve um desempenho modesto durante os anos 80. Sua notoriedade limitava-se principalmente a conquistas continentais, incluindo a medalha de ouro nos Jogos Sul-Americanos em Santo André, em 1981. Nos campeonatos mundiais e Jogos Olímpicos, a equipe geralmente oscilava entre o 6º e o 8º lugar. Os resultados mais expressivos em competições internacionais surgiram no Campeonato Mundial de Voleibol em 1986, no qual o Brasil alcançou o 5º lugar, e nos Jogos Olímpicos de Seul, quando conquistou a 6ª posição. (Campos e Campos, 2013).

No começo dos anos 90, surgiu a Liga Mundial de Voleibol Masculino, estabelecendo-se como o torneio de maior duração organizado pela Federação Internacional de Voleibol. Paralelamente, em 1993, foi introduzido o Grand Prix para o voleibol feminino, atuando de maneira similar ao torneio masculino. O êxito do voleibol durante os anos 90 em competições internacionais de destaque serviu como um estímulo significativo para os brasileiros, despertando um interesse marcante na prática desportiva desse esporte (Campos e Campos, 2013).

As conquistas do Brasil nas divisões de base são notáveis. Hoje em dia, o país é o líder em torneios de base de voleibol em todo o mundo, tanto no masculino quanto no feminino, como indicado na tabela 1.

Tabela 1. Resultados dos campeonatos mundiais de voleibol categorias de base (masculino e feminino)

	Campeonatos disputados	Ouro	Prata	Bronze
Sub 18 Feminino	12	3	4	1
Sub 20 Feminino	17	6	4	2
Sub 19 Masculino	12	6	1	0
Sub 21 Masculino	16	4	5	3

Fonte: Adaptado Campos e Campos, 2013.

Campos e Campos (2013) ressalta que: “Por fim, a melhoria das condições de treino e jogo, os resultados desportivos, o profissionalismo e a formação de uma Escola Brasileira de Voleibol têm feito do Brasil um país em excelência neste desporto”.

Com tudo, conclui-se que o voleibol tem crescido e se desenvolvido a cada dia mais, tendo um grande importância devido sua bem estruturada gestão administrativa, o que resulta em uma considerável exposição midiática em programas esportivos, veículos jornalísticos e transmissões ao vivo em canais de televisão aberta. (Campos e Campos, 2013).

2.2. Benefícios

Na escola, a disciplina de Educação Física costuma ser a favorita dos estudantes, já que eles se sentem mais livres fora da sala de aula. (Andriw, 2015). Durante esses momentos, os professores têm a oportunidade não apenas de ensinar, mas também de promover um ambiente descontraído e interativo. É crucial que os valores sejam enfatizados, encorajando a cooperação mútua, a fim de incentivar a melhoria contínua do desempenho em equipe. O voleibol, por exemplo, é um esporte que pode fortalecer a socialização e o espírito coletivo entre os participantes, uma vez que não envolve contato direto com o adversário, permitindo assim a interação entre pessoas de diferentes idades na mesma equipe. (Alves e Gregol, 2013).

O voleibol traz consigo uma variedade de vantagens e características que impulsionam o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. Ele contribui para o aprimoramento das habilidades motoras, enquanto promove a satisfação, alegria e motivação. Quando incorporado de forma eficaz no currículo escolar, os efeitos positivos se estendem para além da própria disciplina, fomentando uma interação mais ampla e uma melhor capacidade de concentração. (Alves e Gregol, 2013).

É pelo movimento que a criança vivencia novas experiências, desenvolve suas habilidades motoras que podem ajudar na aprendizagem, na criatividade e na socialização (Barcellos, 2016).

Segundo Barcellos (2016), o voleibol se destaca pelo desenvolvimento das qualidades motrizes como velocidade, flexibilidade e resistência aeróbica, além da força, para que possam dominar os hábitos motores do voleibol. Na fase do ensino fundamental, as crianças são velozes, tem boa capacidade de concentração e de diferenciação de movimentos.

Tendo em vista as ponderações apresentadas anteriormente, torna-se evidente a importância significativa da inclusão da prática do voleibol no currículo do ensino fundamental.

2.3. Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem bibliográfica. Foram realizadas pesquisas em artigos para conter embasamento teórico. Tendo como objetivo principal afirmar a importância do voleibol no ensino fundamental II. Visto que o esporte traz grandes benefícios à saúde corporal e mental, sendo assim é de grande valia ser praticado ainda que com a pouca idade. Fez-se uso de revisão bibliográfica, fonte de pesquisa o google acadêmico, artigos de 2011 à 2023. Utilizando os seguintes termos: Historia, Benefícios, Voleibol e Fundamental II.

2.4. Discussão de Resultados

A presente pesquisa aborda de maneira abrangente a importância da iniciação esportiva de voleibol na escola, destacando não apenas os benefícios físicos, mas também os impactos sociais, cognitivos e afetivos. A contextualização histórica do voleibol acrescenta uma perspectiva interessante. Certamente, sua contribuição para a conscientização e promoção de políticas esportivas é valiosa. Segundo Ferreira e Sampaio, 2011, a iniciação esportiva do voleibol, contribui para a promoção da saúde e a qualidade de vida.

A história e evolução do voleibol no Brasil oferece uma visão abrangente do desenvolvimento dessa modalidade esportiva. A "Geração de Prata" no voleibol masculino durante os anos 80, como destacado por Willian Carvalho da Silva, em 1984, realmente marcou um momento crucial para o esporte no país. A introdução da Liga Mundial de Voleibol Masculino e do *Grand Prix* para o voleibol feminino nos anos 90 também contribuiu para o sucesso contínuo, refletido nos resultados esportivos e na formação de uma Escola Brasileira de Voleibol, como mencionado por Queiroga (2007). O papel da gestão administrativa bem estruturada e a exposição midiática destacam a importância contínua do voleibol no cenário esportivo brasileiro.

A abordagem da Educação Física, especialmente com o voleibol, como uma disciplina que promove não apenas o desenvolvimento físico, mas também valores sociais, é fundamental. A ênfase na cooperação mútua e na melhoria contínua do desempenho em equipe contribui para um ambiente educacional enriquecedor. Além disso, ao considerar os benefícios do voleibol no desenvolvimento motor e cognitivo, sua inclusão no currículo do ensino fundamental parece ser uma escolha acertada. Barcellos (2016) destacam as qualidades motrizes aprimoradas pelo voleibol, e a perspectiva de Barcellos (2016) apresenta a importância do movimento na infância e reforça a relevância dessa prática.

4.CONCLUSÃO

Ao concluir esta pesquisa, torna-se evidente que a iniciação esportiva em voleibol no ambiente escolar transcende a mera prática benéfica, revelando-se uma necessidade vital para o desenvolvimento integral dos alunos. O propósito deste estudo foi enfatizar a importância não apenas dos benefícios físicos proporcionados pela modalidade esportiva, mas também dos impactos positivos que ela gera nos aspectos sociais, cognitivos e afetivos dos estudantes.

As contribuições deste estudo estendem-se à conscientização sobre a importância do esporte na formação completa dos alunos. Além disso, defende-se a necessidade de políticas e práticas que valorizem e incentivem a prática esportiva nas escolas, promovendo um desenvolvimento mais completo e equilibrado dos estudantes.

Ao explorar a história do voleibol, destaca-se a notável trajetória do esporte no Brasil, especialmente nas décadas de 80 e 90, evidenciando a "Geração de Prata" e as conquistas expressivas em competições de base. Esses feitos não apenas glorificam o esporte, mas também servem como inspiração para as futuras gerações.

Os benefícios físicos e sociais do voleibol foram desenvolvidos em profundidade, destacando-se como a prática regular contribui para o desenvolvimento motor, emocional e social das crianças. A ênfase na Educação Física como um espaço para valores como cooperação e melhoria contínua do desempenho em equipe foi ressaltada, destacando o voleibol como uma ferramenta eficaz para promover a socialização entre os alunos.

Portanto, conclui-se que a inclusão do voleibol no currículo do ensino fundamental é essencial para o desenvolvimento global dos alunos. Este esporte não

apenas fortalece o corpo, mas também promove habilidades sociais valiosas, proporcionando uma experiência educativa enriquecedora. Ao olhar para o futuro, espera-se que este estudo contribua para a promoção de políticas educacionais que reconheçam e valorizem o papel fundamental do voleibol na formação de cidadãos mais saudáveis, cooperativos e bem desenvolvidos.

4. REFERÊNCIAS

BARCELLOS, Anderson Duarte. **A importância do voleibol no ensino fundamental**. Trabalho de conclusão de curso- FAEMA Ariquemes – RO, 2016.

CAMPOS, Fábio Angioluci Diniz; CAMPOS, Leandra Cristina Benetti. . **30 Anos de voleibol brasileiro: 1982 a 2012**. EFDesportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, N°184, Septiembre de 2013. <https://www.efdeportes.com/efd184/30-anos-de-voleibol-brasileiro-1982-a-2012.htm>

FERREIRA, Heraldo Simões; SAMPAIO, José Jackson Coelho. **Educação Física e promoção da saúde: encontros possíveis**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 16, N° 161, Octubre de 2011. <http://www.efdeportes.com/> .

MOSCARDE ROBERTO, Everton de *et al.* **Os benefícios do voleibol no âmbito escolar**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 18 - No 181 - Junio de 2013. <http://www.efdeportes.com/>

OLIVEIRA, Andriw Silva de. **A Importância do Voleibol no Ensino Fundamental**. Trabalho de Conclusão de Curso- FAEMA Ariquemes-RO,2015

SILVA, Dayane Teles da. **A iniciação esportiva do voleibol para o desenvolvimento motor de crianças de 7 à 12 anos**. Trabalho de Conclusão de Curso-PUC Goiás, Goiania/GO, 2022.